

O PERFIL DOS FATORES DE RISCO SEGUNDO MODELO DE CAMPO DE SAÚDE EM PACIENTES CORONARIOPATAS REVASCULARIZADOS*

Mirley Winny Ribeiro Teodoro¹ (acadêmica), Vanessa da Silva Carvalho Vila² (orientadora).
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Sociedade – D4 - Enfermagem
Universidade Católica de Goiás

Trata-se de um estudo do tipo *survey* descritivo exploratório que teve o objetivo de identificar o perfil dos fatores de risco para indivíduos coronariopatas revascularizados segundo o Modelo de Campo de Saúde. Participaram do estudo quarenta e seis indivíduos que realizaram a cirurgia em uma instituição filantrópica de grande porte na cidade de Goiânia, Goiás, no período de outubro de 2004 a dezembro de 2006. Para coleta de dados foram aplicados instrumentos no ambulatório de cardiologia e no domicílio. Para a análise descritiva das variáveis foram utilizadas medidas de posição e variabilidade para as variáveis contínuas e de frequência simples para as variáveis categóricas. Constatou-se que o gênero masculino representou 67,4% do total dos indivíduos. A média da idade foi de $60,2 \pm 9,0$ anos. Setenta e oito por cento mencionaram história familiar de hipertensão arterial, 58,7% diabetes *mellitus*, 47,8% infarto do miocárdio, 39,1% acidente vascular encefálico e 45,7% morte súbita. Na situação profissional, 17,4% estavam ativos, 43,5% aposentados e 10,9 % inativos. A média da renda mensal foi de $892,5 \pm 687,1$ reais. Dos participantes, 58,7% eram casados, 63% tinham moradia própria e 41,3% moravam com cônjuge e filhos. Quanto ao nível de instrução, 45,7% possuíam apenas o 1º grau incompleto demonstrando ser baixo o nível de escolaridade. As principais causas da DAC apontadas foram a dieta para 41,3%, o tabagismo para 30,4% e a história familiar para 17,4% dos participantes. Apesar de 86,9% serem hipertensos e portadores de dislipidemia, apenas 7% correlacionaram a hipertensão e 13% o colesterol como causa da DAC. Dos fatores de risco controláveis, 86,9 % dos indivíduos eram hipertensos, 88,8% tinham hipercolesterolemia, 69,5% relataram estresse, 36,9% eram diabéticos, 39,1% eram sedentários, 67,3% foram tabagistas e 47,7% fizeram uso de bebida alcoólica. Para 71,7% o hospital é o local no qual tem acesso ao serviço de saúde. Observou-se que os determinantes e condicionantes do processo saúde-enfermidade cardiovasculares são multifatoriais e complexos e devem ser compreendidos como processos que envolvem aspectos interrelacionados aos aspectos do meio ambiente, da biologia humana, da organização dos serviços de saúde, da experiência pessoal e do estilo de vida.

Palavras-chave: fatores de risco, doença arterial coronariana, revascularização do miocárdio

¹ e-mail: mirleywinny@yahoo.com.br

² e-mail: yscvila@uol.com.br